

**A MATEMÁTICA NA RECEITA DOS BOLINHOS  
DE MILHO A PARTIR DA HISTÓRIA DA GALINHA RUIVA**

Categoria: Educação Especial.

Modalidade: Material e/ou Jogos Didáticos

**PEREIRA, Andressa; CONCEIÇÃO, Lara Silva; TAMIOZZO, Cecilia Inês**

**Instituição: Colégio Estadual Antônio Mastella – Jóia/RS**

**INTRODUÇÃO**

Considerando a inclusão, segundo as autoras Aranha e Silva (2005), como um processo que está em desenvolvimento nos espaços escolares e demanda ações educativas eficientemente acolhedoras para os alunos deficientes, ou seja, a viabilização de práticas pedagógicas que atendam às necessidades educacionais dos alunos com deficiência, aqui no caso, dos alunos com deficiência intelectual, é que o Atendimento Educacional Especializado – AEE, da Sala de Recursos do Colégio Estadual Antônio Mastella, vem oferecendo intervenções facilitadoras para o desenvolvimento de competências e habilidade a estes educados.

Neste sentido, a escola que se propõe ser inclusiva acolhe e dirige o ensino para todos, parte da premissa de que todos tem direito à educação, à aprendizagem e, para atender este princípio, diferencia-se frente as necessidades individuais da cada educando, oferecendo intervenções, práticas e ações que favoreçam a aprendizagem dos educandos, de acordo com suas necessidades.

São desafios educativos estendidos, inevitavelmente, ao educador especial, se vê comprometido em desenvolver ações para as mudanças no espaço escolar, na sua organização e nas práticas pedagógicas. Nesse contexto uma das ações é a oferta do Atendimento Educacional Especializado – AEE, para alunos com deficiência, em turno inverso, com atividades que auxiliem e complementem a escolarização.

Este trabalho objetiva apresentar uma vivência pedagógica realizada com educandos deficientes intelectuais, no espaço da Sala de Recursos, onde acontece o AEE – Atendimento Educacional Especializado, para o desenvolvimento da habilidade numérica, do processo de

quantificação e adição dos ingredientes usando na receita dos bolinhos de milho a partir da história da “Galinha Ruiva”. Foi desenvolvido, a partir de vivências pedagógicas, com atividades de estudos matemáticos, usando a relação de quantidade de ingredientes e a adição dos itens para a confecção da receita de bolinhos de milho.

A atividade se justifica porque o aluno com deficiência intelectual, segundo a Associação Americana de Retardo Mental (AAMR), é caracterizado por “[...] limitações significativas no funcionamento intelectual global, acompanhadas por dificuldades acentuadas no comportamento adaptativo, manifestadas antes dos dezoito anos de idade” (BRAUN; FONTES; GLAT; PLESCH, 2013, p. 82). Envolve, segundo a AAMR, as dimensões das habilidades intelectuais e dos comportamentos adaptativos, de participação e interação social.

O importante é entender que, de uma forma geral, esses alunos apresentam um ritmo de aprendizagem mais lento do que seus colegas da mesma faixa etária. A capacidade de abstração e generalização também se mostra mais limitada, motivo pelo qual demonstram maior dificuldade na formação de conceitos e na memorização, conseqüentemente, no processamento de informações complexas ou de uma ou mais ordens sequenciais.

Assim, necessitam de atenção, dedicação e investimento educativo por parte dos professores, para se desenvolverem e aprenderem no espaço escolar, considerando suas possibilidades e limites. E, partindo desta compreensão é que propomos intervenções, no AEE, com vivência e práticas educativas de interação concreta, que facilitam o desenvolvimento de competências e habilidades para seu avanço na aprendizagem escolar.

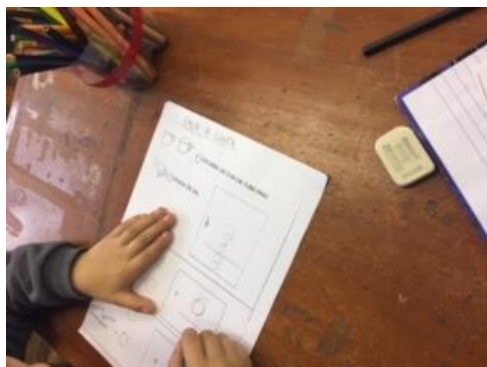
## **CAMINHOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O trabalho desenvolvido objetivou o ensino da matemática a educandos com deficiência intelectual, realizado na Sala de Recursos do Colégio Estadual Antônio Mastella, no turno inverso da aula regular, onde é realizado o Atendimento Educacional Especializado – A.E.E., durante os meses de maio, junho e julho do ano de 2018.

As atividades envolveram o estudo da matemática a partir de vivências concretas no estudo dos numerais, da quantificação, observando as medidas, relação e correspondência numérica. Foi realizado os registros com desenhos, a escrita dos numerais, operações de adição simples.

Para isso, foi estudado em um primeiro momento a história da Galinha Ruiva e uma receita de bolinhos de milho que a galinha teria confeccionado na história.

**Figura 1:** apresenta a atividade do estudo da história e a receita, observando a quantidade de ingredientes presentes na receita, o registro dos numerais, desenhos e escritas numéricas.



**Fonte:** Registro da orientadora, 2018

Em um segundo momento, foi realizada a receita dos bolinhos de milho observando a quantidade de ingredientes, a contagem, associação e correspondência numérica, com registro das atividades, dos numerais e operações de adição, na sala de Recursos do Colégio Estadual Antônio Mastella.

**Figuras 2:** confecção da receita e estudo das quantidades



**Fonte:** Registro da orientadora, 2018

Logo na sequência, foi confeccionado em uma caixa de papel, com dois canudos, um jogo para o estudo da adição.

Figura 3: jogo da adição e registro



Fonte: Registro da autora, 2018

Ainda no processo de estudo da matemática, para aprendizagem dos numerais, da associação e da adição, exploramos o jogo do milho.

**Figuras: 4: Jogo do Milho: 5 grãos de milho marcados e uma distribuição de 5 linhas de milho com cinco montes a partir de 1 milho até 5 milhos. Jogar os grãos e retirar a quantidade dos milhos marcados que caírem virados para cima. Jogar até terminar os montes da mesa. Contar a quantidade final e registrar, podem participar até quatro alunos.**



Fonte: Registro da orientadora, 2018.

As atividades desenvolvidas buscaram oferecer estratégias e intervenções, através de jogos, práticas e vivências, que possibilitem a melhora na aprendizagem escolar dos alunos com deficiência intelectual, atendendo suas necessidades individuais, promovendo a inclusão e complementando o processo educativo destes educandos que frequentam o ensino regular.

É importante destacar que o trabalho envolveu constantemente apoio da professora do AEE, que atua como mediadora no processo educativo, frente as necessidades dos educandos para a aprendizagem dos numerais, da adição, com registro das tarefas realizadas. A atuação do

professor é fundamental, pois auxilia na compreensão e assimilação dos estudos propostos ao educando, favorecendo seu desenvolvimento e aprendizado.

## CONCLUSÃO

Cada educando elabora conhecimentos a partir de suas possibilidades e dos estímulos que lhe são oferecidos. E no caso do aluno com deficiência intelectual, o ensino não deve dirigir-se à sua limitação cognitiva, mas amparar-se em diferentes oportunidades educativas, com oferta e vivências de diferentes estímulos, a fim de favorecer sua aprendizagem, no caso aqui, a construção numérica, quantificação e adição.

No trabalho desenvolvido foi possível observar o avanço dos educandos na aprendizagem dos estudos propostos, que, de forma interativa, construíram conceitos, saberes, como o desenvolvimento na habilidade matemática dos numerais, quantificação e adição simples. Podendo afirmar que conseguiram aprender alguns numerais, a quantificação e operações de adição simples, atendendo o objetivo do trabalho proposto.

Isso mostra a importância do uso de práticas funcionais, significativas e com adaptações curriculares, para o ensino dos conceitos trabalhados em sala de aula, observando o foco nas possibilidades e nunca nas limitações desses alunos. Nesse contexto, na receita dos bolinhos de milho, os educandos, aos poucos, foram elaborando a compreensão dos numerais, a quantificação e o processo de adição, envolvendo, repetidas vezes, a retomada das vivências com diferentes atividades.

## REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria S. F.; SILVA, Simone C. da; **Interação entre professora e alunos em sala inclusiva**. Revista Brasileira de Educação Especial, Marília, Set-Dez. V. 11, nº3, 2005.

BRAUN, P.; FONTES, R. S.; GLAT, R.; PLETSCH, M. D. Estratégias pedagógicas para inclusão de alunos com deficiência intelectual no ensino regular. In. GLAT, Rosana (org.). **Educação inclusiva: cultura e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.

### Dados para contato:

**Expositor:** Andressa Pereira

**Expositor:** Lara Silva Conceição

**Professora Orientadora:** Cecília Inês Tamiozzo

**e-mail:** ceciliatamiozzo@gmail.com